

# Identificação de possíveis biomarcadores para o l através de análise metabolômica e histomorfológica

Felippe Pereira BARONE, Giovanna Teresa Veneziano LABATE,  
Monica Teresa Veneziano LABATE, Carlos Alberto LABATE, Silvia Vanessa LOURENÇO

**Introdução:** O lúpus eritematoso é uma doença de origem autoimune, em que cerca de 75% dos pacientes referem xerostomia. A sialadenite lúpica é muitas vezes diagnosticada ou classificada como secundária a outras doenças como a síndrome de Sjögren. **Objetivos:** Caracterizar as diferenças morfológicas de glândulas salivares menores de pacientes com lúpus eritematoso em relação a indivíduos com queixa de xerostomia sem alterações sistêmicas autoimunes ou metabólicas (controle), e comparar o perfil metabólico salivar entre esses grupos. **Material e método:** Realizaram-se biópsias de glândulas salivares menores e coletaram-se amostras de saliva de 19 pacientes com lúpus eritematoso e xerostomia, e de 17 do grupo controle. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico. As amostras de saliva foram preparadas e analisadas por meio de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-TOF/MS - Pegasus HT, LECO). **Resultados:** Foram identificados 48 metabólitos, dos quais 9 foram estatisticamente relevantes ( $p < 0.01$ ,  $FDR < 0.01$ ,  $FC > 2$ ). A 2-cetovalina, glicerol e epinefrina foram encontradas exclusivamente no lúpus eritematoso, enquanto no grupo controle a l-ornitina, 2-aminobenzoxazol, n(alfa)-acetilisina e 4-hidroifenilacetato foram exclusivos e o estearato e palmitato aumentados. A análise morfológica apresentou infiltrado inflamatório periductal e perivascular no lúpus eritematoso, entretanto, não foram observados focos de agressão linfomioepitelial. No controle, os aspectos morfológicos variaram de nenhuma alteração à completa degeneração tecidual. **Conclusão:** Os resultados corroboram as hipóteses acerca da fisiopatologia do lúpus eritematoso nas glândulas salivares, evidenciando alterações específicas que podem estar relacionadas à xerostomia. A presença de metabólitos específicos no lúpus eritematoso representa o desenvolvimento de biomarcadores em potencial para o diagnóstico da doença.

**DESCRITORES:** Lúpus eritematoso sistêmico; metabolômica; xerostomia.